

**De:** Maria Da Grça Lopes De Souza <gracamarialopes2@gmail.com>  
**Enviado em:** segunda-feira, 17 de fevereiro de 2025 20:38  
**Para:** lidiane@camarabebedouro.sp.gov.br  
**Assunto:** Indicação para o Dia da Mulher - favor considerar esse texto

Bebedouro, 18 de fevereiro de 2025

Indicação para homenagem referente ao Dia Internacional da Mulher

Prezados senhores vereadores, atendendo convite dessa Casa Legislativa, indico para ser homenageada Natalina Carlomagno Lopes.

Atualmente, com 91 anos de idade, possui história de vida que pode ser exemplo e força para muitas mulheres. Não possui curriculum universitário, nem graduações; entretanto, na escola da vida soube; com determinação, visão de futuro para os filhos e muita luta; manter com valores a estrutura da sua família.

Filha de imigrantes, sendo o pai da Itália e mãe da Espanha, Natalina é casada com Nelson Lopes (\_in memoriam\_), mãe de nove filhos, sendo seis mulheres e três homens, dos quais dois perdeu precocemente: um aos sete meses de vida com leucemia e, outro, aos 28 anos vítima de acidente.

Natalina viveu no Distrito de Botafogo, onde seu pai era comerciante na época que tinha a estação ferroviária. Aos 20 anos se casou, foi morar no sítio onde teve todos os filhos, sendo os primeiros pelas mãos de parteiras. Depois de alguns anos, voltou a residir no Distrito de Botafogo, onde reside até a hoje.

Considerando que na sua época, na zona rural havia pouco acesso à educação e ao transporte, Natalina não media esforços para que seus filhos tivessem a oportunidade de conquistar um curso técnico ou uma universidade, mesmo aqueles que não puderam estudar nos anos regulares.

Se não pudesse ajudar com recursos, ela fazia todo o possível para viabilizar o bem-estar profissional dos filhos. No período universitário contribuía com logística e abreviando o tempo, ao esperar os filhos com portão da garagem aberto e leite quente todas as noites, pois sabia que, por ser início de madrugada, estava com fome e teria que levantar cedo para o trabalho.

Não dirigia, no entanto, por segurança, verificava o nível do óleo do carro e, assim, muitas outras atitudes de orientação.

Muitas foram as vindas de Natalina a Bebedouro, onde seus pais viveram quando idosos. Natalina foi conhecida por comerciantes da época como a mulher de Botafogo que vinha de charrete (meio de transporte possível) com vários filhos pequenos. Não havia asfalto na rodovia entre Bebedouro e o Distrito.

Mulher de fé e devota da Sagrada Família, sendo que prestou homenagem a Maria e José em nome dos nove filhos.

\*Nas festas da paróquia do distrito, por muitos anos contribuiu no trabalho de preparação dos assados para o leilão.\*

Tem personalidade forte do certo ou errado. Dizer o que pensa sem rodeios, sempre determinada e incansável em seus objetivos, tendo como foco a formação dos filhos e bem-estar da família.

Ensinou os filhos a não dependerem de favores para melhorar de vida, não por vaidade ou arrogância, mas, para educar a vencer com o próprio esforço e trabalho.

Hoje, ela vive a grata satisfação em ver, depois de tantas lutas, os sete filhos vivos encaminhados para a vida com dignidade.

Fica o exemplo de mãe dedicada, que muitas vezes, o guia para os filhos não é só recurso financeiro, e sim, a atitude e o apoio.

Para as mães que sofrem a dor da perda precoce do filho, Natalina há décadas convive com essa dor e se mantém firme, com fé e focada nos demais filhos.

Teríamos muito a dizer referente a Natalina, no entanto, acredito ser esse resumo o suficiente para merecer homenagem, em nome de todas às mulheres guerreiras da sua geração que enfrentaram as dificuldades e desafios com dignidade e se saíram vencedoras.

Atenciosamente  
Maria da Graça Lopes de Souza